

**ÁREA TEMÁTICA:**

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

**A PSICOLOGIA NO NASJEPI: RELATO DE UM PERCURSO**

**Anna Carolina Henneberg (Faculdade Sant’Ana; anna\_henneberg@hotmail.com)**

**Leticia Bittencourt (Faculdade Sant’Ana; lebitencort02@gmail.com)**

**Sara Scheidt Soriano (Faculdade Sant’Ana; sarasoriano@ymail.com)**

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo traçar o percurso da Psicologia no NASJEPI. A prática teve início em 2015, com a abertura de vagas para estágio voluntário e parceria com a Faculdade Sant’Ana para a supervisão na área da Psicologia. Esta experiência contribuiu para as atividades elaboradas em equipe e na abrangência dos estudos sobre a pessoa idosa. Destaca-se o estudo no contexto social, o qual contribuiu para a compreensão do fenômeno do envelhecimento e para as discussões em equipe. Desta maneira, faz-se uma explanação acerca das contribuições da Psicologia, bem como do trabalho construído com a equipe do NASJEPI, a qual abrange as áreas de Serviço Social e Direito, numa articulação de ações no contexto social, pesquisa, discussões e produções acadêmicas.

**Palavras-chave:** Psicologia. Pessoa idosa. Estágio.

**INTRODUÇÃO**

O Núcleo de Assistência Social, Jurídica e de Estudos sobre a Pessoa Idosa (NASJEPI), criado em 2011 pelos Departamentos de Serviço Social e Direito Processual da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tem como objetivo realizar estudos, pesquisas, debates, reflexões e ações voltadas a temáticas referentes à pessoa idosa e ao envelhecimento humano. Neste contexto, fez-se em 2015, a inserção da Psicologia na equipe do projeto, através de uma parceria entre UEPG e Faculdade Sant’Ana.

A Psicologia segundo Bock et al (2001), enquanto área de atuação regulamentada pela lei 4.119 de 1962 no Brasil, tem como objeto de estudo o homem em todas as suas expressões, visando colaborar com o estudo da subjetividade, de maneira a entender a produção de novos modos de ser. Portanto, a Psicologia no NASJEPI estuda a pessoa idosa, auxiliando na compreensão das expressões subjetivas do processo do envelhecimento.

Tudo ocorre por meio do homem, ele é o personagem principal do desenvolvimento do pensamento e das ideias. Ele está em constante movimento e em uma contínua interação com seu meio, e por este motivo a Psicologia se caracteriza também como uma ciência social e voltada para este contexto, sua prática e estudo visam analisar a construção do ser a partir de suas relações e interações. (CAMBAÚVA et al, 1998).

A partir da perspectiva social, verifica-se a importância do trabalho interdisciplinar que vêm ocorrendo dentro do NASJEPI, onde se articulam questões referentes aos direitos da pessoa idosa, bem como seus benefícios previstos em lei, além da integridade de sua saúde mental. Portanto, as ações desenvolvidas visam contribuir para o fortalecimento dos laços em torno da pessoa idosa, bem como refletir sobre as questões de saúde e envelhecimento, abrangendo também situações de risco como violência, abandono e negligência.

Desde 2015, cinco estagiários de psicologia participaram do NASJEPI, reforçando a importância deste trabalho interdisciplinar, para as reflexões acerca das temáticas dos idosos e o processo do envelhecer, articulando questões do âmbito jurídico, social e psicológico.

## OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo geral relatar o percurso da prática da Psicologia no NASJEPI, desde 2015 a 2017, e como objetivos específicos: apresentar as ações elaboradas em equipe; expor a participação dos estagiários de psicologia nas atividades desenvolvidas no núcleo; explicitar a continuidade do trabalho da Psicologia e destacar as atividades de extensão como processo de aprendizagem acadêmica.

## METODOLOGIA

Ao final de cada ano de estágio, o acadêmico realiza um relatório final de estágio no qual descreve a caracterização do local, as ações desenvolvidas, as articulações teóricas e os anexos e apêndices para complementar a descrição das atividades. Portanto, a cada início de estágio, os novos integrantes têm acesso ao relatório, para que possam se instrumentalizar das informações sobre o local, a atuação da Psicologia e suas contribuições. Em 2017, duas novas estagiárias voluntárias integram a equipe do NASJEPI, tem acesso aos relatórios e produzem um dizer sobre o percurso de dois anos no local, articulados as suas práticas atuais.

## RESULTADOS

A participação dos estagiários de psicologia no NASJEPI inicia no ano de 2015 com a aplicação de um formulário em 10 Centros de Convivência (CECON). Perguntava-se aos idosos seus dados principais como escolaridade, estado civil, entre outros. Também eram questionados sobre sua renda financeira e sua aposentadoria; qual sistema de saúde adotavam; se tinham alguma doença; quantos membros tinham em sua família; com quem moravam; como utilizavam seu tempo; se possuíam religião e se sim, qual era; se trabalhavam; qual

meio de transporte utilizavam; há quanto tempo frequentavam o CECON; qual sugestão dariam para melhorar o grupo, entre outros assuntos (GONÇALVES, 2015).

Após essa coleta de dados foi realizado uma tabulação e elaboração de gráficos, visando dados de violência e das principais demandas. Verificou-se que 23,68% dos idosos entrevistados manifestaram questões relacionadas à violência. Dessa forma, quatro idosos, sendo uma mulher e três homens foram vítimas de violência uma vez, assim um total de 10,52%. Em relação aos idosos que sofreram mais de uma vez algum tipo de violência, foram dois homens e três mulheres, totalizando 7,89%. Destacando que os autores das violências são os filhos (10,52%), os cônjuges (8%) e pessoas desconhecidas (8%) e um conhecido (2,84%).

A partir desses dados, foi possível realizar duas devolutivas no ano de 2015, retornando aos locais onde os dados foram coletados. Através do teatro, a equipe do NASJEPI trabalhou com os idosos, encenando a vida cotidiana com violência física, psicológica, no transporte urbano e negligência. Após cada cena representada, os idosos poderiam levantar a placa verde, escrito “SIM” ou a placa vermelha, escrito “NÃO”, expressando suas opiniões sobre a cena conter ou não um ato de violência e na sequência, uma discussão se tornava viável (GONÇALVES, 2015). No ano de 2016 continuaram a realizar as devolutivas nos demais locais, totalizando oito nesse ano.

#### **Figura 1 – Aplicação das devolutivas em um dos grupos de convivência/CECONS**



Legenda- Idosos utilizando a placa SIM ou NÃO para expressar suas opiniões.

No ano de 2017, foi possível nos dias 13 e 14 de Junho realizar uma panfletagem referente ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Com a integração dos acadêmicos dos cursos de Psicologia da Faculdade Sant’Ana, Direito e Serviço Social da UEPG, foi possível a distribuição de panfletos e a exposição de faixas em alguns

pontos da cidade de Ponta Grossa. Através desta ação, pode-se expor a um maior número de pessoas dados sobre a violência contra o idoso, seus direitos e informar sobre os órgãos responsáveis para as denúncias. A população de forma geral foi muito receptiva com a causa, ocorrendo também relatos de pessoas que conheciam idosos que já sofreram violência, ou até mesmo de idosos que já sofreram algum tipo de violência.

**Figura 2 - Exposição de faixa em um semáforo da cidade de Ponta Grossa**



Legenda-Exposição de faixa no semáforo para informar a população sobre a violência contra o idoso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão dos trabalhos anteriores, os acadêmicos podem conhecer o percurso da Psicologia no local de estágio, constatando que a população idosa necessita de intervenções de diversas áreas do conhecimento e que essas práticas, articuladas ao olhar da Psicologia, devem apontar para a expressão da subjetividade, auxiliando nas reflexões do processo do envelhecer entre os idosos e entre os integrantes da equipe do NASJEPI.

O trabalho iniciado em 2017 facilitou uma sensibilização da população acerca dos direitos que estão previstos em lei para a pessoa idosa, o que ainda se caracteriza como algo pouco difundido e debatido, ocasionando assim a propagação de práticas de violência. O número de pessoas idosas aumentará ao longo dos anos, como tem ocorrido há algumas décadas. Esta gradual inversão da pirâmide etária possui consequências que implicam em uma necessária revisão e reformulação de políticas públicas visando o bem-estar tanto desta parcela da população, quanto do restante que estará em constante contato com eles, uma vez que o número de pessoas idosas tende a aumentar.

Com esta previsão, os idosos deixarão de ser uma minoria marginalizada em direitos e representatividade, e passarão a ser a faixa etária com maior evidência devido ao seu

crescente número. Conseqüentemente o contexto social adquirirá outra realidade, e devido a isso a Psicologia, enquanto uma ciência social como explanado anteriormente, se mostra como uma área de estudos extremamente relevante, e que a partir de seu exercício pode contribuir ao se repensar nas políticas públicas com vistas à saúde mental do sujeito idoso e da população em geral.

A partir dos trabalhos desenvolvidos no NASJEPI é possível visualizar a importância da Psicologia atrelada a outras áreas, pois a interdisciplinaridade garante maior abrangência no estudo da pessoa idosa. A prática extensionista permite aos acadêmicos um estreitamento de sua bagagem teórica com a realidade a ser trabalhada, mostrando-se rica em experiências, preparando-o melhor para as demandas que emergirão com o avanço dos anos.

## REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia*. 13 edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

CAMBAÚVA, Lenita Gama; SILVA, Lucia Cecília; FERREIRA, Walterlice. *Reflexões sobre o estudo da História da Psicologia*. Estudos de Psicologia História da Psicologia 1998, 3(2), 207-227 207.

GONÇALVES, Bárbara do Carmo Noviski. **Relatório de estágio voluntário no NASJEPI**. 2015, 30p. Relatório de Estágio (Psicologia Institucional) – Faculdade Sant’Ana, Ponta Grossa, 2015.